

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena  
Editora  
Ano 2022

**Vol 2**

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Vol 2**

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
 Ilvanete dos Santos de Souza  
 Ismael Santos Lira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0711-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.119222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.







As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as



nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Ismael Santos Lira


<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
DESIGNING WORKSHOPS ON CIVIC CULTURE FOR INCLUSIVE TRANSMEDIA STORYTELLING	
Ismael Cardozo Rivera Aurora Madariaga Ortuzar	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225111">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225111</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>17</b>
DISSENSOS E CONSENSOS ENTRE O PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL E O ENSINO REGULAR	
Fábio Junior Pinheiro da Silva Juliani Andreia Garcia Caltabiano Thiago Teiji Machado Juliana Marcondes Bussolotti Patrícia Cristina Albieri de Almeida Ana Maria Gimenes Corrêa Calil	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225112">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225112</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>25</b>
CONCEPCIONES DE LOS ESTUDIANTES RESPECTO AL USO DE LA WIKI	
Ladislao Romero Bojórquez Alejandra Utrilla Quiroz Mariana Consuelo Romero Utrilla	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225113">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225113</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>32</b>
EFEITOS PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS NA CRIANÇA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL - INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA	
Sara dos Santos Nunes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225114">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225114</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>43</b>
CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO COMO INDICADORES DE METODOLOGIAS PARA APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA	
Simone de Souza Vanessa Freitag de Araújo Paula Roberta Miranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225115">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225115</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>54</b>
EM DEFESA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO	
Dennys Gomes Ferreira João Guilherme Rodrigues Mendonça	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225116">https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225116</a>	

**CAPÍTULO 7 .....70**

ENSINO E PESQUISA FORMANDO ATRAVÉS DOS VALORES NO PIBIB:  
INGRESSO DO ESTUDANTE NO UNIVERSO DO FRANCÊS

Inalda Maria Duarte de Freitas

Ana Maria de Freitas Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225117>

**CAPÍTULO 8 .....78**

ESTILO DE PENSAMIENTO Y LOGRO DE APRENDIZAJE EN ESTUDIANTES  
DE LA CARRERA PROFESIONAL DE EDUCACIÓN PRIMARIA DEL  
INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO PUNO

Eliana Lisbeth Arce Coaquira

Ronald Raul Arce Coaquira

Solime Olga Carrión Fredes

Apolinar Florez Lucana

Daniel Quispe Mamani

Newton Edgar Yanapa Quispe

Juan Mauricio Pilco Churata

Yerko Ademir Boza Condorena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225118>

**CAPÍTULO 9 .....92**

FAKE NEWS NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DO  
ENSINO MÉDIO DO ESTADO MARANHÃO


Marcia Amelia Gaspar Matos

Vicente de Paula Campos Freitas

Nayane de Jesus Pinheiro

Cristiane Silva Gonçalves

Mariana Guelero do Valle


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225119>

**CAPÍTULO 10..... 103**

AVALIAÇÃO DO ENSINO NA FORÇA AÉREA: ANÁLISE DA ARTICULAÇÃO  
ENTRE O CURRÍCULO E A PRÁTICA DOCENTE

Maria Alessandra Lima Moulin

Paulo Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251110>

**CAPÍTULO 11 .....118**

GAMIFICAÇÃO: ESTRATÉGIA ATIVA PARA A PROMOÇÃO DA  
APRENDIZAGEM MATEMÁTICA POR MEIO DA TECNOLOGIA


Aline Lima de Oliveira

Carlos Eduardo da Silva Rodrigues

Amanda Pereira Santana

Adailto Raimundo Muniz da França


Bárbara Paula Bezerra Leite Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251111>

**CAPÍTULO 12..... 135**

**DIDÁTICA – ANÁLISE CONCEITUAL**


Adelcio Machado dos Santos  
 Rubens Luís Freiberger  
 Daniel Tenconi  
 Danielle Martins Leffer  
 Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251112>

**CAPÍTULO 13..... 144**

**DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS EFICACES PARA EL APRENDIZAJE DE LOS GRUPOS FUNCIONALES DE QUÍMICA ORGÁNICA EN LA SECUNDARIA**


Amanda Lucía Quiroga González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251113>

**CAPÍTULO 14..... 153**

**CONTOS DE FADAS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**


Gabriela Aparecida de Lima  
 Maria Luiza Batista Bretas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251114>

**CAPÍTULO 15..... 173**

**BANQUETE DE LEITURA: A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ**


Ana Rita de Almeida Neves  
 Antonio Jorge Sena dos Anjos  
 Kenya Costa Pinto dos Anjos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251115>

**CAPÍTULO 16..... 179**

**GIRA, GIRA, GIRANDO: REINVENTANDO METODOLOGIAS NA RODA PARA ESCUTA DE NARRATIVAS DE MULHERES QUILOMBOLAS**


Márcia Evelim de Carvalho






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251116>

**CAPÍTULO 17.....191**

**GÊNERO, SEXUALIDADE E BULLYING: OS REFLEXOS DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Dennys Gomes Ferreira  
 João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251117>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>206</b>
HISTÓRIA DOS NÚMEROS INTEIROS COMO REGÊNCIA PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II	
Herlaine Estefani Barros Neris	
Aléxia Duarte Drefs	
Danielly Barbosa de Sousa	
Abigail Fregni Lins	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251118">https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251118</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>219</b>
IMPACTOS NA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E ADESÃO À BUSCA DE OUTRAS FORMAS DE TREINAMENTO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DESENCADEADO PELO COVID-19	
Ugo Gonçalves de Moraes	
Edson Torres de Freitas	
Matheus de Jesus	
Rafael Ventura	
Fabrício Madureira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251119">https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251119</a>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>231</b>
EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS	
Raquel Virmond Rauen Dalla Vecchia	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251120">https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251120</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>239</b>
INOVAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS COMO MEIO PARA MELHORAR A AQUISIÇÃO DA LEITURA NA LINGUAGEM ESCRITA DO ESTUDANTE COM AUTISMO	
Lindinalva Maria Silva D'Abreu	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251121">https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251121</a>	
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>251</b>
GENÉTICA PELAS MÃOS: MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GENÉTICA AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS	
Lana Dias da Silva	
Eliana Michelle Paviotti-Fischer	
Karla Beatriz Lopes Baldini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251122">https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251122</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>259</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>261</b>

# ENSINO E PESQUISA FORMANDO ATRAVÉS DOS VALORES NO PIBIB: INGRESSO DO ESTUDANTE NO UNIVERSO DO FRANCÊS

*Data de aceite: 01/11/2022*

**Inalda Maria Duarte de Freitas**

Profa. Titular, Dra.  
Universidade Estadual de Alagoas-Uneal

**Ana Maria de Freitas Santos**

Assistente Social  
Instituto de Ensino Superior Santa Cecília-  
IESC

**RESUMO:** Esse artigo versa sobre uma nova reflexão no ensino de Francês Língua Estrangeira, na escola estadual Adriano Jorge, uma intervenção da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, ambas situadas no Município arapiraquense, tendo início em março de 2014. Seu objetivo é inserir os acadêmicos para sua profissão, qual seja a docência e aflorar o estímulo dos alunos da educação básica, motivando-os para um processo interativo na aprendizagem da língua, da cultura, da literatura e da civilização francesa. A fundamentação teórica dos princípios norteadores fundamenta-se acerca de contribuições na formação do futuro professor, que surge no decorrer da literatura pertinente. Seu tipo de pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa em um estudo de caso e bibliográfica. Entende-se na conclusão que

trata de uma pesquisa em andamento, mas já apresenta bons frutos avaliando-se novas reflexões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Professor-acadêmico-aluno. Escola-Universidade. PIBIB.

### ENSEIGNEMENT ET RECHERCHE INSTITUANTS ATRAVÉS DES VALEURS PAR PIBIB: PRÉSENTATION DE L'ÉTUDIANT DANS L'UNIVERS DU FRANÇAIS

**RÉSUMÉ:** Cet article est au sujet d'une nouvelle français l'enseignement des langues étrangères réflexion, l'École d'État Adriano Jorge, une intervention de l'Université d'État d'Alagoas-Uneal, tous deux à arapiraquense Municipalité, à partir de mars de 2014. Son objectif est d'entrer dans l'enseignement leur professions, qui est, de l'enseignement et de faire ressortir la stimulation des étudiants de l'enseignement de base, les motivant à un processus interactif dans l'apprentissage de la langue, la culture, la littérature et la civilisation française. La base théorique des principes directeurs sont fondés sur les contributions à la formation du futur enseignant qui apparaît dans le discours de la littérature. Son genre de recherche

présente une approche qualitative dans une étude de cas et de la littérature. Il est entendu à la conclusion que cela est une étude en cours, mais montre déjà de bons résultats évaluant une nouvelle réflexion.

**MOTS-CLÉS:** Professeur-universitaire-étudiant. École-Université. PIBID.

## 1 | INTRODUÇÃO

Essa investigação apresenta como eixo temático a formação de docentes do Curso de Letras: Português/Francês e suas respectivas Literaturas, envolvendo a pesquisa na sua práxis, vivenciada entre a Universidade Estadual de Alagoas – Uneal e, interagindo com a Escola Estadual Adriano Jorge, ambas situadas no Município de Arapiraca-AL.

A ideia de construir um subprojeto em língua francesa e após aprovado pela CAPES desenvolvê-lo em uma escola de ensino básico, já vem sendo estudado, discutido, escutando a demanda, tanto da parte da Instituição de Ensino Superior-IES, quanto da sociedade, logo se iniciou uma reflexão no grupo de estudo do PIBID entre acadêmicos, coordenador do subprojeto e outros, daí nasceu à inquietação sobre os valores instituídos da língua, que são relevantes e significativos para o ensino e a aprendizagem a partir da educação básica, para os estudantes de qualquer escola.

Com efeito, essa pesquisa apresenta de forma sintética os motivos que impulsionaram os pesquisadores a efetuar-la, mas até que ponto é relevante para os acadêmicos lecionarem francês na educação básica e sua relevância para os alunos?

Nesse contexto, a hipótese se configura como necessidade de realizarem sua prática em um ambiente escolar, visando a futura atuação no efetivo exercício da profissão docente, vivenciada com relevância através de uma nova aprendizagem, transmitindo suas habilidades na língua francesa, incluindo a cultura, a literatura e a civilização de Países que falam o francês, subsidiando essa pesquisa, envolvendo os acadêmicos e alargando seu conhecimento na língua estrangeira sobre o subprojeto em questão.

O objetivo dessa investigação foi inserir os bolsistas do PIBID, isto é, os acadêmicos na prática pedagógica no desempenho de sua futura profissão, qual seja, à docência e ao mesmo tempo aflorar o estímulo aos alunos da educação da escola pesquisada, motivando-os para um processo interativo e significativo para os estudiosos aprendendo a língua francesa.

Contudo, a metodologia que delineou essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa, cujo tipo de pesquisa atém-se a um estudo de caso e bibliográfica, realizaram-se observações in locus, tendo-se como apoio a escola campo da pesquisa e a Uneal, utilizaram-se como técnica, observação e entrevista. A última realizada com 03 (três) professores do Curso de Letras: português/francês, tendo como instrumento um roteiro previamente elaborado pelos pesquisadores. Assim sendo, os demais instrumentos foram fichamentos de livros, análise de documentos sobre a Uneal, de portfólios dos alunos

também da IES e um roteiro para observar os alunos pilotos quanto ao seu interesse e os acadêmicos, quanto ao seu desempenho, buscou-se, portanto, descrever a pesquisa, cujos subsídios possam fomentar as literaturas pertinentes.

No horizonte da responsabilidade, a pesquisa é parte de fundamental importância para os pesquisadores da IES, bem como, para os alunos em formação subsidiando a formação continuada na sociedade mutante acerca dos desafios para executar sua missão.

Entende-se que, sendo uma pesquisa em andamento, nas considerações finais nesse momento, há apenas alguns resultados apresentando bons frutos podendo-se avaliar novas reflexões.

## **2 | O PIBID FOMENTANDO O ENSINO DA LINGUA FRANCESA**

O papel principal do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tendo uma ação em parcerias com o Ministério da Educação, através da secretaria de Educação Superior – SESU, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Destarte, entende-se que essas Políticas Educacionais precisam ser de cunho ético e comprometido com a diversidade educacional. Contudo, “às reformas educativas emanadas do Estado que encontramos as evidências mais directas dos efeitos das políticas públicas de reestruturação sobre o seu trabalho e as suas identidades enquanto profissionais” (LIMA; PEREIRA, 2008, p. 47).

Todavia, nem sempre essas políticas estão preocupadas com os saberes, principalmente, da língua francesa, pois estudar uma língua estrangeira no Brasil, principalmente, no Nordeste em nível de países de primeiro mundo “é um luxo”, é mais fácil sacrificar um professor, qual seja ministrar aula de inglês, nada contra ao estudo da língua, em uma sala de aula repleta de alunos, com a aprendizagem de pouca qualidade, quando o certo seria dividir essa turma em duas, para que esses alunos aprendessem mais uma língua estrangeira moderna, mas seria pagar a mais um professor, como se trata de educação, fica abstrato falar em qualidade.

Por isso, é possível esclarecer que, “a elevada carga horária do professor, composta de classes contendo um número de alunos acima do didaticamente desejável, fazendo com que o professor se desestimele” (SILVEIRA, 2005, p. 14).

Professor sem estímulo como pode motivar seus alunos? É impossível. Pois, sabe-se, portanto, que é preciso facilitar o trabalho do professor, lhe dando estrutura, salário justo entre outros, a partir daí há possibilidades do docente construir caminhos para se ter aprendizagens estimulados.

Para tanto, intrinsecamente fomentando a atribuição constituinte do ensino e da aprendizagem da língua francesa nesse subprojeto. Que possa ser,

[...] un travail permanent de réflexion appreciative et commentée, où interviendra



sans cesse l'expression orale, dans des prises de position qui ne feront pas simplement état de connaissances sur la culture étrangère, mais permettront à l'apprenant de communiquer ce qu'il pense de ce qu'il sais de cette culture nouvelle pour lui et en quoi elle diffère ou se rapproche de la sienne (TAGLIANTE, 1994, p. 69).

Um trabalho de permanente reflexão apreciativa e comentada, onde haja intervenção e a oralidade sem cessar, nas tarefas diárias não farão simplesmente o conhecimento superficial sobre a cultura estrangeira, mas permitindo a aprendendo a se comunicar naquilo que ele pensa daquilo que ele sabe daquela cultura nova para ele e no que ela difere ou se assemelha a sua (tradução nossa).

Conforme o olhar da autora, ensinar uma língua estrangeira não significa apenas aprender a ler e escrever sobre uma nova cultura estrangeira em um determinado texto e/ou frases, ou conhecer algo de maneira superficial, mas fazer um trabalho com reflexões comentadas e apreciadas, bem como, alargando o conhecimento da nova cultura, de maneira mais profunda, isto é, intervir sempre na oralidade, pronunciando corretamente, repetir quantas vezes for necessário, até que não haja mais dúvidas sobre o assunto, bem como, aprender a se comunicar com o que já sabe fazer, e efetuar uma comparação naquilo que a cultura estrangeira difere da sua, alargando seu conhecimento sobre a língua estrangeira, aquela que o aluno está aprendendo.

Nessa perspectiva, é tarefa do professor de língua estrangeira motivar os alunos, apresentando um suporte instrumental de libertação e de inclusão, visto que ao iniciar o estudo de outro idioma/cultura/civilização, o estudante precisa observar as semelhanças e as diferenças de sua língua pátria, a partir de então passa a construir seu próprio conhecimento, assim, sentir-se-á parte integrante de uma nova cultura/civilização.

Entretanto, o PIBID conforme estudos sobre a CAPES seu objetivo mais claro é a concessão de bolsas de iniciação à docência aos alunos do curso de licenciatura e também para coordenadores institucionais e os supervisores das escolas, isto é, para os responsáveis pelo programa dividido em subprojetos entre outras despesas a ele vinculadas. Nesse sentido, propicia aos estagiários, pois eles podem contar com sua prática no PIBID para auxiliar ao estágio na IES e outras ações que servem de experiência para um futuro promissor.

## **2.1 Desafios e reflexões no universo da pesquisa integrada ao pibid no ensino de francês**

Faz-se necessário determinar momentos de reflexões para os envolvidos no PIBID das vivências experimentadas nesse período. Para Perrenoud (2002, p. 56) “ a formação de profissionais reflexivos deve se tornar um objetivo explícito e prioritário em um currículo de formação de professores, [...], pois, profissionais reflexivos despertam um caráter crítico sobre sua própria prática”.

Destarte, a escola é considerada um ambiente complexo, pois essa pesquisa vem

relatar, também, os desafios enfrentados pela equipe do PIBID, ao implantar o subprojeto, por motivos vários como: mudança de carga horária das disciplinas dificultando o que já estava organizado entre os professores e a gestão, bem com a troca de horário dos mesmos entre outros. Todavia, “é preciso superar a obstratividade inicial dando-lhe concretude” (FAZENDA, 2010, p. 95).

Nesse sentido, é preciso explicitar que essas ocorrências não retiraram o interesse e o ânimo dos sujeitos participantes do programa, PIBID, que saíram da Universidade para se adentrarem ao desenvolvimento de seus objetivos e metas planejadas. Todavia, “em se tratando da organização do das atividades a serem executadas, o professor orientador, deve ter uma atitude de reflexão sobre o próprio trabalho, respaldado e comprometido com a eficiência e a eficácia de uma política pedagógica (FREITAS, 2010, p. 26).

Contudo, à medida que as dificuldades foram superadas, logo surge à oportunidade aos envolvidos no processo, coordenador, acadêmicos, (bolsistas), supervisora, cuja profissional é uma professora da escola que domina o francês e os alunos pilotos, acrescentando-se aos sujeitos citados um crescimento intelectual e profissional compatíveis com o planejamento do PIBID. “Esse processo de identificação e superações progressivas diante de situações totalmente novas é um processo comum na constituição dos sujeitos” (FAZENDA, 2010, p. 41).

Nesse olhar, tanto os alunos bolsistas, quanto os alunos da escola pesquisada contribuíram na busca de soluções para desempenharem com qualidade o processo de aprendizagens significativas. Destarte, ao se fazer reflexão sobre o ensino da língua estrangeira (*langue française*), nos dias atuais, em Arapiraca-AL, considera-se um luxo, pois somente aquele aluno que tem poder aquisitivo elevado, esse sim, deve estudar várias línguas porque “ele pode pagar, ou seja, seus pais agem com os recursos econômicos, essa ação, a qual o dinheiro pode comprar”. Entretanto, “partindo do princípio da integração, conceituar avaliação como uma prática social e de cunho pedagógica sem ferir ‘as exigência do mercado e trabalho” (FREITAS, 2011, p. 182).

Mister se faz, portanto, que os estudantes que aprendem de maneira mais fácil, quando se trata de uma língua estrangeira, principalmente, francês, alemão entre outras, tem mais facilidade de ganhar bolsas de estudo para estudar, fazer aperfeiçoamento em outros países que falam aquela (s) língua (s), bem como, conhecê-lo (s), trabalhar ou ter o direito a outros benefícios. Também, “o aprimoramento pessoal, para o autoconhecimento, sem falar do constante desvelamento do mundo e da grande possibilidade [...] de oportunidade para o descortino de novos horizontes para o homem, no sentido da formação e do refinamento da personalidade” (SILVEIRA, 2005, p. 16-17).

Sabe-se, entretanto, que a disposição e a motivação para a leitura, tanto na língua pátria, quanto em outra língua é sofrido para o professor por mais dinâmico que ele seja.

Felizmente ainda há bons leitores, os quais têm facilidade de interpretar, ler as entrelinhas, entender o pensamento de quem escreveu, sendo assim, fica mais fácil para a

aprendizagem de todas as disciplinas, bem como a leitura de mundo como um todo.

Nesse pensamento é imprescindível, a não realização de reflexões dos dilemas e desafios que surgem na práxis vivenciada pelos pibidianos. Eles precisam “demonstrar capacidade de interagir no processo ensino-aprendizagem, valorizando as experiências oriundas do cotidiano” (FREITAS, 2010, p. 36).

Com efeito, essas experiências carecem de proporcionar situações significativas, demonstrando dinamismo, companheirismo, criatividade e amor. A partir dessas reflexões, os futuros profissionais docentes terão competência para avaliar sua prática, reconhecer suas limitações, logo encontrarão caminhos para resolver seus problemas, se por acaso surgirem. Além disso, “a proposta de estágio supre também a necessidade de que ele não se constitua de atividades esparsas” (FAZENDA, 2010, p. 40).

Quando a autora fala em estágio, ela apresenta um olhar idêntico à proposta de dos bolsistas de francês da Uneal. Nessa perspectiva, o PIBID está contribuindo com os acadêmicos, pois em seu subprojeto já estar contemplado com aulas, que nesse caso é considerado para o curso de Português/francês uma parte do estágio, isto é, um estágio extraclasse para esses alunos. Portanto, “les questions proposées par l’ exercice du métier d’ enseignant sont de nature multiple” (MMENDELSSOHN, 2007, p. 21). “As questões propostas para o exercício do ofício do ensinante são de natureza múltipla” (tradução nossa).

Nesse sentido, é preciso que o futuro docente esteja sempre atento em seu desempenho, visto que há sempre alunos com mais facilidade de aprendizagem, aqueles que se destacam com facilidade em diversas habilidades, por esse motivo o ensinante (bolsista) deve estar bem preparado acerca dos conteúdos que estão sendo ministrados, não somente sobre o assunto em pauta, todavia professor não é “o sabe tudo”, mas aquele estudioso que visa sempre ter competências e habilidades da melhor qualidade possível.

“Do ponto de vista pedagógico e didático, constata-se também, na atual cultura escolar da nossa região, certo descaso pelos aspectos cognitivos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem” (SILVEIRA, 2005, p. 8).

Face ao exposto é importante que ao lidar com ensino e aprendizagem, faz-se necessário estar sempre em alerta aos aspectos apresentados pelos alunos, pois desenvolvimento, em especial diante dos efeitos da linguagem sobre o acompanhamento dos aspectos cognitivos. Veja-se: “essa fase se caracteriza basicamente pela utilização da linguagem, a construção de símbolos e o aparecimento das brincadeiras simbólicas” (MORA, 1995, p. 224).

Daí conforme a explicação da psicopedagoga, estar claro que cada aluno desenvolve seu mundo do seu modo, por essa razão cada professor tem motivo suficiente para ficar cada dia mais aberto à interação em sala de aula. Sabe-se que, cada indivíduo tem o seu mundo e na realidade todos os sujeitos ficam na expectativa do novo, a língua estrangeira (langue française), é o processo formal dos resultados da aprendizagem individual de todo

ser humano. “Assim, novas formas de análise [...] são requeridas e novas atitudes vão sendo incorporadas a esse fazer científico” (PIMENTA; SEVERINO, 2008, p. 63).

Portanto, nesse caminhar, mister se faz fomentar uma nova visão, um novo olhar, sempre “aprender a aprender” construindo habilidades, jogando luzes sobre os pontos menos claros na vereda do processo de ensino e de aprendizagem, tanto para o docente se motivar, quanto para motivar seus aprendentes, sobretudo mediando a construção do saber, acerca da apropriação de outros saberes.

### 3 | CONCLUSÃO

Nesse patamar conclui-se essa investigação que apresenta como eixo temático a formação de docentes do Curso de Letras: Português/Francês e suas respectivas Literaturas, envolvendo a pesquisa na sua práxis, vivenciada entre a Universidade Estadual de Alagoas – Uneval interagindo com a Escola Estadual Adriano Jorge, ambas situadas no Município de Arapiraca-AL. Obviamente, incluído como foco o objeto de estudo é um subprojeto da língua francesa, após ser aprovado na CAPES.

Teve-se como primeiro resultado os fichamentos dos livros e documentos estudados, adentrando-se a um estudo mais profundo, para então, efetuar a fundamentação teórica da literatura pertinente a essa pesquisa.

Constata-se na prática que as atividades desenvolvidas pelos sujeitos diretamente envolvidos no subprojeto de francês, estão consubstanciados aos saberes da prática pedagógica conforme a exigência das atividades a serem trabalhadas, bem como dos conteúdos da língua estrangeira (*langue française*), atuais nesse contexto e avaliativos.

Nesse viés se configura a aprovação da hipótese, na seguinte perspectiva: os bolsistas do PIBID têm a necessidade de realizarem sua prática em uma escola, pois essa convivência no ambiente escolar, segundo eles, é muito rica e já os conduz ao caminho do estágio curricular supervisionado, bem como se adentrando a nova aprendizagem ao ministrarem suas aulas em francês, cumprindo sua missão de bolsista do subprojeto do PIBID trilhando as veredas de francês.

O terceiro resultado foi ter conseguido construir o caminho que por eles, os bolsistas e pelos alunos da escola, através do objetivo alcançado nessa pesquisa, compreendendo a importância de seu desempenho de futuro docente, considerando que em um breve futuro, pode e deve ser um profissional comprometido com seu trabalho com amor, inteiração, visto que, os resultados que culminam nessa pesquisa, tratam de ensino e de aprendizagem como prática reflexiva, contribuindo como mecanismo propulsor diante do desempenho dos envolvidos nesse subprojeto do PIBID.

Conclui-se, portanto que, compreendendo que o sucesso do docente está em saber trilhar os caminhos a ele confiados com amor e profissionalismo. Todavia, o trabalho docente precisa ser valorizado, com ética e bem remunerado, mas não se pode esquecer

que o fator econômico não é tudo.

Entende-se que, sendo uma pesquisa em andamento, nas considerações finais nesse momento, há apenas alguns resultados apresentando bons frutos podendo-se avaliar novas reflexões.

## REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. **Avaliação como prática reflexiva do estágio curricular supervisionado**. Maceió: AQ gráfica, 2011.

\_\_\_\_\_. **Avaliação do aluno como requisito essencial na prática de ensino, no estágio supervisionado na formação de professores**. 2. ed. Arapiraca: prisma, 2010.

\_\_\_\_\_. (Coor.). **Discussões pedagógicas**. Arapiraca: Prisma, 2002.

LIMA, Jorge Ávila de; PEREIRA, Hélder Rocha (Orgs.). **Políticas públicas e conhecimento profissional a educação e a enfermagem em reestruturação**. Livpsic Portugal: Américo Moreira, 2008.

MENDELSSOHN, Stéphane. **Guide du stagiaire PE2**. Paris: IUFM, 2007.

MORA, Estela. **Psicopedagogia infanto-adolescente guia de orientação para pais e educadores**. São Paulo: Printed, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor, profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERINO, Antônio Joaquim (Orgs.). **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Modelos teóricos e estratégias de leitura suas implicações no ensino**. Maceió: Edufal, 2005.

TAGLIANTE, Christine. **La classe de langue**. Paris: CLE International, 1994.

**A**

Abuso sexual 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 197

Alfabetização 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 93, 99, 102, 183, 259

Análise textual discursiva 17, 19, 21, 22, 24

Aprendizagem 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 70, 71, 72, 75, 76, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 193, 200, 203, 210, 233, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 260

Aprendizagem significativa 173, 175, 177, 178, 240, 241, 242

Aprendizaje convergente 25, 26, 29

Aprendizaje divergente 25, 26, 29

Autonomia 20, 44, 50, 66, 69, 111, 112, 116, 119, 126, 165, 171, 203, 204, 231, 232, 233, 235, 237, 243, 244, 245

Avaliação 20, 22, 24, 38, 40, 41, 44, 74, 77, 103, 105, 106, 108, 110, 117, 123, 141, 176, 177, 209, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Avaliação formativa 110, 239, 241, 242, 243

**B**

Bullying 40, 61, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

**C**

Cidadania 48, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 69, 99, 101, 173, 174, 175, 194, 231, 232, 237, 242, 243

Civic culture 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 13, 14

Comunidade Quilombola 179, 180, 181, 182

Construto 136

Contos de fadas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 167, 170, 171, 172

Currículo 73, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 145, 173, 174, 175, 176, 177, 205

**D**

Deficiência visual 251

Democracia 55, 65, 67, 68

Didática 49, 105, 107, 110, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153, 162, 218, 250

Discriminação 34, 60, 61, 63, 64, 163, 164, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 205, 242

## E

Educação 17, 18, 19, 20, 24, 32, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 92, 94, 95, 97, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 117, 119, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 175, 176, 183, 191, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 217, 218, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 259, 260

Educação infantil 33, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 165, 170, 171, 172

Educação sexual 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 200, 201, 203, 204, 205

Educommunication 1

Ensino-aprendizagem 75, 105, 106, 109, 115, 133, 135, 137, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 170, 171, 200, 248

Ensino militar 103, 105

Ensino regular 17, 18, 19, 20, 22, 23

Ensino remoto 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 206, 211, 215, 217

Estilos de pensamento 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Estudante 25, 78, 79, 82, 83, 88, 90, 145, 147, 148, 149, 151, 240

## F

Fake news 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

Finanças 231, 232, 233, 235, 236, 237

Formação dos professores 117, 239, 241, 248

## G

Gamificação 118, 119, 128, 129, 130, 132, 133

Gênero 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 164, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Genética 145, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258

## H

História da matemática 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

**I**

Inovação educacional 239, 241, 242, 245, 248, 249

Instrumentos avaliativos 239, 240, 241, 243, 245, 247, 248, 249

Intervenção pedagógica 32, 207

Inventário de hábitos de estudo 79

Isolamento social 93, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 229, 230

**L**

Leitura 21, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 54, 57, 74, 75, 77, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 190, 191, 201, 202, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248

Letramento 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 132, 259

Lógica pedagógica 103, 104, 105, 106, 115

Logros acadêmicos 78, 79, 80

Logros de aprendizagem 78, 79, 84

**M**

Matemática 24, 44, 88, 96, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 259, 260

Metodologia 19, 21, 45, 50, 57, 71, 77, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 117, 118, 124, 128, 129, 130, 132, 138, 139, 143, 153, 154, 156, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 205, 219, 222, 231, 241, 245

Metodologias inventivas 179

Modelo didático 251, 252, 253, 254, 256, 257

**N**

Narrativas de mulheres 179, 181

Neuropsicopedagogia 32, 33, 37

Números inteiros 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

**O**

Orçamento 231, 232, 233, 234, 236, 237

**P**

Pedagogia 32, 33, 37, 50, 51, 68, 69, 106, 107, 135, 136, 155, 171, 259, 260

Perspectivas de professores 92, 93

PIBID 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 118, 119, 132, 259

Prática pedagógica 55, 57, 63, 66, 67, 69, 71, 76, 105, 106, 109, 116, 163, 165, 171, 173, 193, 201, 241, 242, 246



Preconceito 64, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Programa ensino integral 17, 18, 19

Programa residência pedagógica 206, 207, 210, 217

## **S**

Sexualidade 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Síntese proteica 251

Sistema de escrita alfabética 43, 45

Social inclusion 1, 5, 8, 12, 14

## **T**

Tecnologia 46, 47, 48, 92, 100, 118, 127, 130, 131, 132, 209

Transmedia storytelling 1, 2, 8, 10

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

**Vol 2**

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

**Vol 2**